

ESPORTES

correibraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176



Atacante sai do banco de reservas, marca o gol da vitória sobre o Cresspom e garante ao Minas Brasília o pentacampeonato local — o segundo consecutivo. Conquista coroa temporada de acesso à elite nacional

Diller Abreu/FFDF



Campeonato teve total de 53 gols, com sete jogos e quatro times participantes. Jayane e Rayla, do Minas, foram as artilheiras, com cinco gols cada

Batista decide, As Minas celebram

RAFAEL LINS*

Pela quinta vez na história, o Minas é campeão do Candangão Feminino. Em jogo disputado no Estádio Bezerrão, no Gama, ontem, o gol de Batista, aos 30 minutos do segundo tempo, deu à equipe o título do campeonato de 2026 contra o Cresspom. A partida terminou em 1 x 0 e 'As Minas' conquistaram o bicampeonato seguido do torneio. O Cresspom segue como o maior campeão da história do Candangão Feminino, com sete taças no total. Entretanto, as Pumas do Cerrado não foram rivais à altura para a força do Minas, que subiu para a elite do Brasileiro Feminino e terminou a temporada com chave de ouro levantando mais um troféu. Uma das responsáveis pelo pentacampeonato candango do Minas, a técnica Kethleen Azevedo

soube gerir um elenco qualificado em 2026. O ditado futebolístico “foi com o dedo da treinadora” fez todo sentido na final. A técnica colocou Batista em campo na segunda etapa, e dos pés da camisa 11 saiu o gol do título. “Mesmo com a perda de cinco atletas importantes para essa reta final, nosso elenco é muito qualificado. Traçamos um plano de jogo em que teríamos peças cruciais vindo do banco de reserva. Estou muito feliz por ter acertado na substituição. Agora, é parabenizar o elenco e se preparar para a próxima temporada, quando o sarrafo vai aumentar bastante”, comentou a treinadora após a decisão.

O jogo

No começo do duelo, as equipes pouco arriscavam no setor

ofensivo. A primeira metade da etapa inicial ficou marcada por uma partida bastante truncada, muitas faltas e nenhuma chance clara de gol. Entretanto, o Minas tinha um pouco mais do controle da bola, mesmo sem efetividade no ataque. O jogo seguiu pegado durante todo o primeiro tempo. O calor de mais de 30°C em Brasília e a baixa umidade relativa do ar contribuíram para um início de partida pragmático. O Minas teve mais posse de bola e investia nas transições rápidas. O trio de defesa do Cresspom, contudo, minava as chegadas do time adversário. A melhor chance do Minas saiu em um lançamento para Gaby dentro da grande área. A camisa 9 chegou antes da goleira Camila, mas a defensora saiu com perfeição no pé da atacante e evitou o gol. Por outro lado, as Pumas do Cerrado tiveram uma postura mais

“Fui muito feliz na bola do gol. Fico muito honrada em ter marcado e dado esse título ao Minas”

Batista, atacante do Minas

“Estou muito feliz por ter acertado na substituição. Agora, é parabenizar o elenco e se preparar para a próxima temporada”

Kethleen Azevedo, técnica do Minas

conservadora nos 45 minutos iniciais e não demonstraram perigo ao gol defendido por Thaynara. O árbitro Alysson de Souza finalizou a etapa em 0 x 0, sem grandes chances para os dois lados.

2º tempo

O jogo seguiu com o mesmo cenário na segunda etapa. O Minas tinha mais controle e posse da bola, mas continuou com dificuldades em criar grandes chances. Aos oito minutos, a defesa do Cresspom saiu jogando errado, e Rafa teve a primeira oportunidade do segundo tempo. A camisa 7 bateu no alto com desvio, Camila quase aceitou, mas mandou para escanteio. O Cresspom seguia com uma postura mais defensiva e tinha dificuldades de trabalhar a bola e sair ao ataque. A primeira

oportunidade de perigo da equipe veio apenas aos 16 minutos do segundo tempo. Após boa trama de Karolzinha pela direita, o passe veio em profundidade. A bola parecia tranquila para Arcanjo, defensora do Minas, mas a zagueira recuou errado e deixou Vitória em condições de marcar. A centroavante chegou antes e driblou a goleira Thaynara, mas ficou sem ângulo para a finalização e perdeu a chance. A decisão do Candangão Feminino caminhava para o fim e o clima começou a ficar mais tenso no Bezerrão. O Minas não queria o empate, que resultaria em cobranças de pênaltis. Em mais uma chance, Gaby desviou após escanteio e Camila salvou o Cresspom novamente.

* Estagiário sob supervisão de Fernando Brito

Heroína enche o pé e acerta o canto para definir

Após a parada técnica, a tensão seguiu pairando no ar no Estádio Bezerrão. O Minas continuou com a postura ofensiva em busca do gol, mas a defesa do Cresspom era sólida e minava as investidas. A treinadora Kethleen Azevedo mudou a equipe e usou as peças disponíveis no banco de reservas. Sem a artilheira Rayla, atacante principal da equipe que não jogou a final por lesão, ficou evidente que a composição de um elenco de qualidade completo é diferencial no desempenho dentro de campo. No início do segundo tempo, Kethleen sacou Drielly e colocou Batista para

incrementar o poder ofensivo. Aos 30 minutos, após cobrança de escanteio, a bola ficou viva na área, e foi dos pés da camisa 11, vinda do banco, que a rede balançou pela primeira vez. Sem chance de defesa Batista encheu o pé e bateu no cantinho, sem chances de defesa para a goleira Camila. O Minas martelou por grande parte do jogo e foi recompensado com o gol na parte final do duelo. “Fui muito feliz na bola do gol. Fico muito honrada em ter marcado e dado esse título ao Minas”, disse Batista após o jogo.

O Cresspom mudou a postura nos minutos finais. Entretanto, as dificuldades em criar jogadas no setor ofensivo perduraram durante toda a partida. Mesmo com o esforço extra diante do placar desfavorável, as Pumas do Cerrado não conseguiram balançar o barbante do Minas e viram o jejum de títulos do Candangão Feminino aumentar para 11 anos: a última conquista ocorreu em 2015 (são sete no total). “Nosso grupo é muito fechado. Trabalhamos muito nessa temporada e nos sentimos muito orgulhosas por ter chegado à final”, comentou a atacante Vitória após a partida. (RL)

Diller Abreu/FFDF



Após o gol, aos 30min do 2º tempo, Batista foi festejada pela equipe



MINAS 1

Thaynara, Suzy, Arcanjo, Rayane, Rhayssa, Paloma (Geyсна), Drielly (Batista), Manu (Biazinha), Rafa, Jayane (Michelle) e Gaby (Hadry) Técnica: Kethleen Azevedo



CRESSPOM 0

Camila, Gisele (Renata), Sandra, Tati, Pitty, Bruna, Sâmia, Akhemi, Karolzinha, Maranhão e Letícia (Vitória) Técnica: Janaína Queiroz

Árbitro: Alysson de Souza

Gol: Batista, aos 30 minutos do 2º tempo